



Relatório da administração

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Tais informações vêm acompanhadas pelo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, que foi discutido e revisado pela Administração. Estas demonstrações são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Caixa e equivalentes de caixa	6	213.446	144.383	237.673	164.677
Contas a receber e outros recebíveis	7	879.817	714.823	891.005	778.829
Estoques		55.692	27.490	68.126	38.882
Impostos e contribuições a recuperar		36.295	37.072	40.631	38.695
Despesas antecipadas		4.432	12.156	6.101	12.960
Total do ativo circulante		1.189.682	935.924	1.243.536	1.034.403
Contas a receber e outros recebíveis	7	10.247	7.228	8.537	2.269
Ativos fiscais diferidos	8	8.239	3.992	8.399	3.992
Investimentos	9	77.594	74.858	4.437	6.029
Imobilização	10	90.095	15.596	210.208	144.670
Intangível		3.845	2.593	3.894	2.632
Total do ativo não circulante		190.020	104.267	235.305	159.592
Total do ativo		1.379.702	1.040.191	1.478.841	1.193.635

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Saldo em 1º de janeiro de 2009	Nota	Capital		Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
		social integralizar	subscrito e integralizado					
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Proposta de reserva especial de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-
Proposta de reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com acionistas registradas diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições dos acionistas:								
Aumento de capital conforme AGE de 30 e 31 de dezembro de 2010		87.500	(1.972)	85.528	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	14.500	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	(3.821)	(3.821)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	18	287.500	(1.972)	285.528	14.500	17.841	266.404	19.989
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Proposta de reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com acionistas registradas diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições e distribuições para os acionistas:								
Integralização de capital conforme AGE de 30 de agosto de 2011		-	1.972	1.972	-	-	-	-
Subscrição e integralização de capital conforme AGE de 17 de novembro de 2011		14.500	-	14.500	(14.500)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	(5)	-	(567)	(572)
Saldo total em 31 de dezembro de 2011	18	302.000	-	302.000	-	17.980	266.399	27.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia localizada na Rua Gomes de Carvalho nº 1.510, 2º andar, São Paulo – SP é uma sociedade anônima de capital fechado e o objeto social abrange: (a) execução de obras e serviços de engenharia civil, por conta própria ou de terceiros; (b) exploração da indústria da construção civil e construção pesada; (c) execução de estradas vicinais; (d) abastecimento de água, saneamento, drenagem e irrigação; (e) aluguel de equipamentos, comércio e representação de materiais para construção; (f) sinalização de vias em geral; (g) pesquisa, lavra, beneficiamento e comercialização de substâncias minerais, em todo território nacional; (h) serviços de dragagem, transporte e navegação lacustre, fluvial e marítima; (i) varrição, coleta, remoção e incineração de resíduos sólidos; (j) serviços de elaboração de projetos para obras de construção civil e construção pesada, projeto, construção, execução, implantação e operação de aterros sanitários; (k) execução de obras e serviços de engenharia elétrica, por conta própria ou de terceiros; (l) construção e montagem de gasodutos e oleodutos, montagem industrial de plantas diversas, inclusive petroquímicas e refinarias de petróleo, construção e montagem de plataformas marítimas para exploração de petróleo; (m) prestação de serviços de operação, implantação, manutenção, assistência técnica e todos e quaisquer outros serviços complementares, auxiliares, conexos e/ou correlatos relacionados à distribuição de gás natural e de combustíveis em geral; (n) armazenamento de materiais de construção civil e de materiais de redes de gás de propriedade de terceiros; (o) importação e exportação de materiais para construção, máquinas e equipamentos aplicáveis a qualquer das atividades relacionadas no presente objeto, bem como de suas peças e partes; (p) importação e exportação de serviços de engenharia civil em geral, em especial a execução de projetos e a construção e implantação de todo tipo de obra, por conta própria ou de terceiros; (q) participação em outras sociedades, comerciais, civis e concessionárias de serviços públicos, como sócia, acionista, ou cotista, bem como em consórcios que tenham por objeto quaisquer das atividades mencionadas nos itens (a) a (p) acima.

As atividades da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação nas Empresas a seguir relacionadas:

a. SCP Calha do Tietê Lote V, o objeto social da empresa é a execução dos serviços complementares em atendimento às exigências ambientais da Ampliação da Calha do Rio Tietê – Fase II, referente ao projeto de Despoluição da Bacia do Rio Tietê, nos municípios de Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva e Itu, Estado de São Paulo de acordo com o contrato firmado entre a sócia ostensiva e o DAEE doravante denominada simplesmente de SCP Tietê – Lote 5. Empresa consolidada proporcionalmente e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 50%. Devido ao término da obra, a empresa foi encerrada em dezembro de 2011 com a liquidação do mútuo que possuía com a Construtora Trunfo S.A. (vide nota explicativa 2 e 9).

b. 5 Vias Participações Ltda., empresa que tem como objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros; e a representação comercial de bens de terceiros; f) serviços de terraplanagem e pavimentação; g) prestação de serviços de logística e administração de cadeia integrada à distribuição; h) prestação de serviços técnicos comerciais especializados nas áreas de engenharia, mineração e construção; e i) treinamento para operação de máquinas e equipamentos, tratores, caminhões, sistemas operacionais integrados, sistemas e procedimentos de qualidade. Empresa controlada, consolidada e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 99,99% (vide nota explicativa 2 e 9).

c. DAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A., iniciou suas operações em 18 de junho de 2008, com a assinatura do Contrato de Concessão de Parceria Público-Privada, na modalidade administrativa, para a prestação de serviços de manutenção de barragens, inspeção e manutenção de túneis e canais de interligação de barragens, manutenção civil e eletromecânica em unidades integrantes do sistema, traçado e disposição final do lodo gerado no tratamento, serviços embarcações, aplicação de capacidade de estação de tratamento de água de Taiaçupeba, construção das adutoras e de outras utilidades até 2024. Empresa ligada sob controle comum, com a participação de 5% (vide nota explicativa 9).

d. AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda., a Empresa tem como objeto social a comercialização atacatista, incluindo importação e exportação, de materiais e equipamentos para construção, abrangendo aquisição, compra e venda de materiais e equipamentos para construção em geral. Empresa consolidada proporcionalmente e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 33,33% (vide nota explicativa 2 e 9).

e. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru constituída em março de 2009 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. Localizada na cidade de Lima – Peru. Empresa controlada com autonomia administrativa, consolidada e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 100% (vide nota explicativa 2 e 9).

f. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola constituída em novembro de 2009 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. Localizada em Luanda – Angola. Empresa controlada com autonomia administrativa, consolidada e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 100% (vide nota explicativa 2 e 9).

g. Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique constituída em março de 2011 e tem como objeto social o mesmo da controladora Galvão Engenharia S.A. Localizada em Moçambique. Empresa controlada com autonomia administrativa, consolidada e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 100% (vide nota explicativa 2 e 9).

h. Indústria Naval de Pernambuco S.A., a Empresa tem por objeto a construção, produção e reparo naval de embarcações do tipo navio, plataformas e embarcações de apoio, destinadas às operações de exploração, perfuração e produção de petróleo e gás natural incluindo módulos. Empresa consolidada proporcionalmente e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 50,00% (vide nota explicativa 2 e 9).

i. Arena Castelão Operadora de Estádio S.A., constituída em outubro de 2010, com objeto social a reforma, ampliação, adequação, operação e manutenção do Estádio Plácido Adelaar Castelo (Castelão) na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, para recebimento de partidas da Copa do Mundo de 2014, conforme determinações da FIFA, bem como para a construção, operação e manutenção de edifício de estacionamento de veículos, conforme recomendações da FIFA e a construção e manutenção do edifício-sede da Secretaria do Esporte do Estado do Ceará, conforme Edital de Concorrência no. 20090004 de Parceria Público-Privada. Empresa controlada, consolidada e avaliada pelo método de equivalência patrimonial com participação de 93% (vide nota explicativa 2 e 9).

k. Norte Exclusiva S.A., constituída em julho de 2010, é uma sociedade de propósito específico que tem por objeto social a construção, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no local socialmente anunciado a implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no local social no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito a central geradora. Empresa ligada avaliada pelo método de custo, com a participação de 1,25%. Em novembro de 2011, a Companhia vendeu toda a participação por R\$ 15.736, gerando um ganho de R\$ 986. (vide nota explicativa 9).

2. ENTIDADES DA CONTROLADORA

Controladas e controladas em conjunto relevantes	País	Porcentagem de participação	
		2011	2010
SCP Calha do Tietê Lote V	Brasil	50,00%	50,00%
5 Vias Participações Ltda.	Brasil	32,71%	32,71%
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	Brasil	33,33%	33,33%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	Peru	100,00%	100,00%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola	Angola	100,00%	100,00%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique	Moçambique	100,00%	-
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	Brasil	50,00%	50,00%
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A.	Brasil	93,00%	93,00%

3. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)
As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).
A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 10 de abril de 2012.

b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o maior valor próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 – Provisão para crédito de liquidação duvidosa
- Nota 8 – Ativos e passivos fiscais diferidos
- Nota 10 – Ativo imobilizado
- Nota 11 – Provisões para contingências
- Nota 19 – Reconhecimento de contratos de construção.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação
i. Controladas e controladas em conjunto
As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle, controle compartilhado, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

i. Operações controladas em conjunto

Operações controladas em conjunto são empreendimentos sobre cujas atividades a Companhia controla, direta ou indiretamente, em conjunto com outro(s) investidor(es), por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais. Uma operação controlada em conjunto é uma operação na qual cada empreendedor utiliza seus próprios ativos com o objetivo de realizar operações em conjunto. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos nos quais ele incorre durante o curso das atividades, visando à operação conjunta, bem como as despesas nas quais ele incorre com a Companhia tenha incorrido e sua participação nas receitas que auferir da operação conjunta.

iii. Transações eliminadas na consolidação

A Companhia e suas controladas desconhecem e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da Companhia na investida.

b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

At a Companhia e suas controladas desconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros não reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas detêm um direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, contas a receber e outros recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, contados a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Contas a receber e outros recebíveis

Contas a receber e outros recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. (Veja nota 4(g) (i)).

ii. Passivos financeiros não derivativos:

A Companhia e suas controladas reconhecem passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vendida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios são de 25% conforme definido no Estatuto da Companhia (vide nota explicativa 18h).

c. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdidas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui o mão de obra direta;

- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificados.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativos são as seguintes:

- Máquinas, aparelhos e equipamentos 10 anos
- Móveis e utensílios 10 anos
- Computadores e periféricos 5 anos
- Equipamentos de campo 17 anos
- Veículos 16 anos
- Instalações 6 anos
- Equipamentos especiais 11 anos
- Edificações 25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Ativos intangíveis

i. Outros ativos intangíveis
Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseado-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

- Softwares 5 anos

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

e. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e, não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Receitas	19	2.106.141	2.241.536	2.224.378	2.343.964
Custo das vendas e serviços	20	(1.840.512)	(1.799.116)	(1.537.498)	(1.858.988)
Lucro bruto		265.629	442.423	286.880	484.976
Despesas administrativas	20	(189.191)	(253.012)	(203.891)	(267.150)
Outras receitas (despesas)		3.799	(27.280)	1.630	(25.935)
Resultado de equivalência patrimonial	9 a)	2.288	19.811	1.180	403
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		82.525	181.942	85.799	192.194
Receitas financeiras		36.995	7.708	37.755	18.886
Despesas financeiras		(73.696)	(31.813)	(75.991)	(42.449)
Receita (despesa) financeiras líquidas	21	(37.701)	(24.105)	(38.236)	(23.563)
Imposto de renda e contribuição social corrente	8	44.824	157.837	47.563	168.631
Imposto de renda e contribuição social diferido	8	(18.496)	(11.794)	(22.497)	(21.165)
Resultado do exercício antes da participação dos acionistas não controladores	8	(23.942)	(62.277)	(22.693)	(62.782)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		2.386	83.766	2.373	84.684
Acionistas não controladores		-	-	(13)	918
Resultado do exercício		2.386	83.766	2.373	84.684
Resultado do exercício pela quantidade de ações ordinárias do dia 					



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais passivas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução do valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

m. Imposto de renda e contribuição social
O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As controladas Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. e 5 Vias Participações Ltda., para a apuração do imposto de renda e contribuição social, utilizam-se o regime de apuração com base no lucro presumido, calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro presumido tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável para contribuição social, correspondente a 32% da receita.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseadas em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia e suas controladas a mudarem o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Aspectos ambientais

As instalações da Companhia e de suas controladas consideram que suas atividades estão sujeitas a regulamentações ambientais. Para tanto riscos associados aos assuntos ambientais já estão sendo reduzidos por procedimentos operacionais. A Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo.

i. Caixa e equivalentes de caixa

Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento destes instrumentos.

ii. Contas a receber e outros recebíveis

O valor justo de contas a receber e outros créditos, excluindo obra em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de concessão de serviços e construção, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de 13,69%, apurados na data de apresentação que se equiparam ao valor contábil.

iii. Imobilizado

O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

iv. Ativos intangíveis

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

v. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixas e bancos	16.015	10.202	24.132	30.496
Aplicações financeiras	197.431	134.181	213.541	134.181

Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa

	2011	2010	2011	2010
213.446	144.383	237.673	164.677	

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa estão representados por depósitos à vista e aplicações em fundos de investimentos, CDB e operações compromissadas.

A composição das aplicações financeiras é representada da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Letras financeiras	138.730	116.779	138.730	116.779
Fundos de investimentos	8.485	-	8.485	-
Depósitos a prazo	-	-	16.110	-
197.431	134.181	213.541	134.181	

As cotas dos fundos de investimento são valorizadas pelo valor informado pelo próprio administrador dos fundos e já considero o seu ajuste a valor de mercado, sendo que no ano de 2011, a rentabilidade foi de 95% do CDI. Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e as operações compromissadas de debêntures são consideradas como equivalentes de caixa por terem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 14.

7. CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contas a receber - privado	277.474	248.760	279.922	259.312
Contas a receber - público	562.220	383.709	572.239	434.078
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.676)	(1.659)	(3.688)	(1.659)
838.018	630.810	848.473	691.731	

Adiantamentos - subempreiteiros 1.434 181 1.434 183
Adiantamentos - fornecedores 25.415 21.088 26.187 24.147
Adiantamentos - colaboradores 1.084 479 1.147 499
Adiantamentos - consórcios 399 51.226 399 51.226

Partes relacionadas - nota 16 26.332 72.974 29.167 76.055
Outras contas 18.224 12.695 18.460 12.781
Total 890.064 722.051 899.542 781.098

Circulante (879.817) (714.823) (891.005) (778.829)
Não circulante 10.247 7.228 8.537 2.269

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 31 de dezembro de 2011 e 2010 e concluiu que os valores não são materiais para ajuste nas demonstrações financeiras, pois o giro de suas contas a receber é de curto prazo.

A taxa de juros média é utilizada para descontar o fluxo de caixa de 14,93% a.a. em 2010) na data das demonstrações financeiras, calculada através da média ponderada dos empréstimos e financiamentos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização de contas a receber de clientes, e o seu cálculo tem por base a avaliação da situação individual de cada cliente, considerando atrasos acima de 360 dias.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa 14.

8. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-
Contas a receber-diferimento de venda p/ órgão público	-	-	108.592	81.238	(27.354)	(64.191)
Ajuste de depreciação - vida útil CPC 27	-	-	-	-	(835)	-
Provisão para contingências	5.006	3.286	-	-	1.720	2.119
Provisão para perda com obras	2.669	142	-	-	2.527	(769)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	564	564	-	-	-	564
Total	8.239	3.992	109.427	81.238	(22.942)	(62.277)

	Ativos		Passivos		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-
Contas a receber-imobilizado/contratos de concessão	-	-	-	-	(4.327)	-
Ajuste de depreciação - vida útil CPC 27	-	-	-	-	(835)	-
Custo atribuído	-	-	14.676	17.661	2.985	3.822
Contas a receber - diferimento de venda p/ órgão público	-	-	108.592	81.238	(27.354)	(64.191)
Provisão para contingências	5.006	3.286	-	-	1.720	2.119
Ajuste diferido net dos ingressos e custos das obras - Peru - POC	-	-	-	-	1.736	(1.736)
Provisão para perda com obras	2.669	142	-	-	2.527	(769)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	564	564	-	-	-	564
Total	8.239	3.992	125.839	98.899	(22.693)	(62.782)

Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Resultado do exercício antes dos impostos	44.824	157.837	47.563	168.631
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(15.240)	(53.665)	(16.171)	(57.335)

Ajuste do imposto de renda e contribuição social

	2011	2010	2011	2010
Equivalência patrimonial	1.249	(2.355)	(401)	(137)
Despesas não dedutíveis	(1.190)	(10.035)	(1.361)	(18.459)
Resultado SCP	(27.715)	(7.733)	(27.715)	(7.733)
Outras	458	(283)	458	(283)
Total	(42.438)	(74.071)	(45.190)	(83.947)

Imposto corrente (18.496) (11.794) (22.497) (21.165)
Imposto diferido (23.942) (62.277) (22.693) (62.782)

9. INVESTIMENTOS

A Companhia registrou um ganho de R\$ 2.288 em 2011 (R\$ 19.811 em 2010) de equivalência patrimonial de suas controladas.

Notas das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

	2011		2010	
SCP Calha do Tietê Lote V	-	-	894	-
5 Vias Participações Ltda.	-	-	1.443	778
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda.	55.963	56.928	-	-
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	3.550	3.220	-	-
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda.	4.973	3.598	-	-
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	6.312	1.788	-	-
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola	(52)	365	-	-
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique	537	1	-	-
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	(2)	1	-	-
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A.	4.871	5.036	-	-
Norte Energia S.A.	-	-	2.250	-
77.594	74.858	-	-	

a) Dados sobre as participações - controladora

	Participação	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência Patrimonial
SCP Calha do Tietê Lote V (a)	50,00%	-	2.000	2.000	212	-	212	1.798	-	-	-	-
5 Vias Participações Ltda. (a)	32,71%	-	2.393	2.393	-	19	19	2.374	679	-	679	222
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. (b)	99,99%	11.049	128.461	139.510	13.408	69.168	82.576	56.934	38.495	(34.106)	4.389	4.389
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (c)	91,44%	-	-	-	-	-	-	-	97.957	(87.374)	10.583	9.677
AGT Com. Var. de Ecto. Mat. Constr. Ltda.. (a)	33,33%	42.340	-	42.340	31.544	-	31.544	10.796	50.927	(32.458)	18.469	6.156
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru (b)	100,00%	34.640	647	35.287	33.188	311	33.499	1.788	17.025	(17.572)	(547)	(547)
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola (b)	100,00%	627	87	714	-	349	349	365	-	(253)	(253)	(253)
Indústria Naval de Pernambuco S.A. (a)	50,00%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. (b)	93,00%	37.690	-	37.690	32.641	-	32.641	5.049	33.921	(33.742)	179	167
126.347	133.588	259.935	110.993	69.847	180.840	79.035	239.004	(205.505)	33.499	33.499	19.811	

	2011	2010	2011	2010
SCP Calha do Tietê Lote V (a)	-	-	-	-
5 Vias Participações Ltda. (a)	32,71%	55	4.430	4.485
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. (b)	99,99%	1.267	124.361	125.628
AGT Com. Var. de Ecto. Mat. Constr. Ltda.. (a)	33,33%	45.674	-	45.674
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru (b)	100,00%	32.380	900	33.280
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Moçambique (b)	100,00%	234	346	580
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola (b)	100,00%	282	179	461
Indústria Naval de Pernambuco S.A. (a)	50,00%	1	-	1
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. (b)	93,00%	32.104	128	32.232
111.997	130.344	242.341	-	-

(a) Empresa consolidada proporcionalmente.
(b) Empresa controlada.
(c) Representa apenas os 6 meses da empresa na Galvão Engenharia S.A., pois a partir de parte de sua venda em julho de 2010, ela passou a ser avaliada a custo.

10. IMOBILIZADO

	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Equipamentos de campo	Veículos	Instalações	Equipamentos especiais	Edificações	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Total
--	------------------------------------	---------------------	----------------------------	-----------------------	----------	-------------	------------------------	-------------	----------	------------------------------	-------

Saldo em 31 de dezembro de 2010

Adições	4.119	2.692	5.100	1.064	765	3.640	369	191	841	406	19.187
Depreciação	(1.836)	(106)	(300)	(147)	(98)	(961)	(33)	-	-	(307)	(3.788)
36.604	5.483	7.253	2.247	19.577	3.225	13.932	574	841	8.833	98.599	

Saldo em 31 de dezembro de 2011

Depreciação do período	(1.096)	(719)	(1.039)	(98)	(200)	(414)	(25)	-	-	-	(3.591)
Depreciação do período	(1.193)	(385)	(1.210)	(147)	(1.394)	(307)	(802)	(78)	-	-	(5.585)
Depreciação do período	371	22	137	20	40	107	5	-	-	-	702
Depreciação do período	23	-	-	(23)	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação do período	(1.895)	(1.082)	(2.112)	(248)	(1.554)	(683)	(822)	(78)	-	-	(8.474)

Saldo em 31 de dezembro de 2011



Galvão Engenharia S.A.

CNPJ nº 01.340.937/0001-79 - COMPANHIA FECHADA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)

substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar decorrentes diretamente das operações da Companhia e de suas controladas, estão sendo contabilizados pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração. Os empréstimos e financiamentos estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. Para fins de divulgação, os saldos contábeis são equivalentes aos valores justos, por se tratarem de captações com características exclusivas, decorrentes de fontes de financiamento específicas, indexados às taxas prefixadas. Os ativos avaliados por valor justo são representados, na Companhia e suas controladas, somente pelas aplicações em fundos de investimento. O seu valor justo se equipara substancialmente aos valores contábeis apresentados nos balanços de 31 de dezembro de 2011 e 2010 devido ao fato de estarem avaliados pelo nível 1, ou seja, a preços de mercado.

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
IR a recolher	-	665	3.323	4.316
CSL a recolher	-	-	1.110	1.337
ISS a recolher	13.594	11.666	13.666	11.774
Cofins a recolher	38.337	34.357	38.516	34.522
Pis a recolher	8.332	7.445	8.371	7.482
Parcelamento Especial PAES (Refill) (i)	3.074	4.278	3.074	4.278
Parcelamento Lei nº 11.941/09 (ii)	535	1.540	535	1.540
INSS retido a recolher	1.068	733	1.071	737
IR, ISS, CSL, PIS, COFINS retidos a recolher	9.421	7.975	13.158	8.099
Outros	6.677	703	8.607	2.247
	81.038	69.362	91.431	76.332
Circulante	(78.480)	(65.224)	(88.873)	(72.194)
Não circulante	2.558	4.138	2.558	4.138

(i) Refere-se a débitos de PIS e COFINS próprios e débitos de PIS, COFINS, IR e CSL da empresa Engibrás Comercial Ltda., incorporada em 28 de fevereiro de 2005.
(ii) Refere-se a débitos de PIS, COFINS, IR e CSL da Empresa J. Ferreira Engenharia e Construção Ltda., incorporada em 18 de abril de 2007, que será homologado pela Secretaria da Receita Federal.

16. PARTES RELACIONADAS

Controladora e parte controladora final
A parte controladora final da Companhia é a Galvão Participações S.A.
Operações com pessoal-chave da administração
Remuneração de pessoal-chave da administração
Em 2011, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla Direção da Controladora, totalizou R\$ 8.170 (R\$ 10.721 em 2010) e para o consolidado totalizou o montante de R\$ 8.170 (R\$ 11.284 em 2010), registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos. A Companhia e suas controladas não possui outros tipos de remuneração, tais como, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Benefícios a empregados
A Companhia e suas controladas, fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Bradesco Previdência Privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, e o fornecimento de vale refeição e transporte. A Companhia inclui em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordadas entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. O Plano de Participação nos Resultados para o exercício findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não foi provisionado devido à falta de premissas concretas e seguras. Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Vale refeição	(22.230)	(16.890)	(22.555)	(17.328)
Participação nos lucros	(13.754)	(15.155)	(13.758)	(15.272)
Convênio médico	(19.163)	(12.347)	(19.301)	(12.604)
Previdência privada	(4.828)	(4.699)	(4.894)	(4.758)
Auxílio mobilidade	-	(30)	(104)	(74)
Outros	(12.526)	(9.312)	(12.563)	(9.390)
	(72.501)	(58.433)	(73.175)	(59.426)

Outras transações com partes relacionadas
Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Não Circulante	(nota 7)	(nota 7)	(nota 11)	(nota 11)		

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Em contas a receber e outros recebíveis						
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru - mútuo (f)	374	309	-	-	65	-
5 Vias Participações Ltda.-custo c/serviços compartilhados(a)	9	-	-	-	9	-
Galvão Investimentos S.A. - custo c/serviços compartilhados (a)	11	-	-	-	(21)	-
Galvão Energia S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	131	-	-	-	131	-
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal de Angola - Aumento de capital (g)	95	349	-	-	95	-
Galvão Óleo e Gás Participações S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	92	-	-	-	92	-
CAB Piquete S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	11	-	-	-	11	-
Empresa de Saneamento de Palestina ESAP S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	10	-	-	-	10	-
CAB Guaratinguetá S.A.-custo c/serviços compartilhados (a)	38	-	-	-	38	-
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	30	-	-	-	30	-
CAB Águas de Paranaguá S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	123	-	-	-	123	-
CAB MT Participações Ltda.-custo c/serviços compartilhados (a)	8	-	-	-	8	-
Águas de Alta Floresta Ltda.-custo c/serviços compartilhados (a)	14	-	-	-	14	-
Águas de Comodoro Ltda.-custo c/serviços compartilhados (a)	9	-	-	-	9	-
Colider Água e Saneamento Ltda.-custo c/serviços compartilhados (a)	11	-	-	-	11	-
Água de Pontes e Lacerda Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	12	-	-	-	12	-
Águas de Andradina S.A.-custo c/serviços compartilhados (a)	26	-	-	-	26	-
Águas de Castilho S.A. - custo c/serviços compartilhados (a)	9	-	-	-	9	-
CAB Canarana Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	9	-	-	-	9	-
Galvão Finanças S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	257	-	-	-	257	-
CAB Investimentos e Projetos de Saneamento - custo com serviços compartilhados (a)	656	-	-	-	656	-
Dreen Participações em Investimentos S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	461	-	-	-	460	-
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais para Construção Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	2.030	-	-	-	-	-
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. - locação de bens (c)	-	4.721	-	-	-	-
Galvão Participações S.A.-custo c/serviços compartilhados (a)	962	-	-	-	962	-
Outros	2	193	-	-	-	-
	5.390	5.572	-	-	-	-

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Em fornecedores e outras contas a pagar						
SCP Calha do Tietê Lote V - conta corrente (i)	-	-	881	-	-	-
Galvão Participações S.A.-custo c/serviços compartilhados (j)	-	-	-	20.417	(14.765)	-
Galvão S.A. - locação de imóvel (d)	-	-	-	(235)	(252)	-
CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. - construção e empreitada (e)	-	-	-	59.278	78.343	-
Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. - locação de bens (c)	-	5.524	-	(27.627)	(27.386)	-
Outros	-	4	-	-	-	-
	-	5.528	881	-	-	-

Em empréstimos e financiamentos

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental - mútuo (h)	-	-	1.052	732	(76)	-
Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. - mútuo (b)	-	-	6.527	-	(70.416)	-
Galvão Participações S.A. - empréstimo (l)	-	-	-	265	-	(4.783)
	-	-	7.579	997	-	-

Consolidado

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Não circulante	(nota 7)	(nota 7)	(nota 11)	(nota 11)		

Em contas a receber e outros recebíveis

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Galvão Investimentos S.A. - custo c/serviços compartilhados (a)	11	-	-	-	(21)	-
Galvão Energia S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	131	-	-	-	131	-
Galvão Óleo e Gás Participações S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	92	-	-	-	92	-
Galvão Finanças S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	257	-	-	-	257	-
Construtora Triunfo S.A. - conta corrente (k)	11	-	119	-	-	-
CAB Piquete S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	11	-	-	-	11	-
Empresa de Saneamento de Palestina ESAP S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	10	-	-	-	10	-
CAB Guaratinguetá S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	38	-	-	-	38	-
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	30	-	-	-	30	-
CAB Águas de Paranaguá S.A.-custo c/serviços compartilhados(a)	123	-	-	-	123	-
CAB MT Participações Ltda. - custo c/serviços compartilhados (a)	8	-	-	-	8	-
Águas de Alta Floresta Ltda. - custo c/serviços compartilhados (a)	14	-	-	-	14	-
Águas de Comodoro Ltda. - custo c/serviços compartilhados (a)	9	-	-	-	9	-
Colider Água e Saneamento Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	11	-	-	-	11	-
Água de Pontes e Lacerda Ltda.-custo c/serviços compartilhados(a)	12	-	-	-	12	-
Águas de Andradina S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	26	-	-	-	26	-
Águas de Castilho S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	9	-	-	-	9	-
CAB Canarana Ltda. - custo com serviços compartilhados (a)	9	-	-	-	9	-
CAB Investimentos e Projetos de Saneamento - custo com serviços compartilhados (a)	656	-	-	-	656	-
Dreen Participações em Investimentos S.A. - custo com serviços compartilhados (a)	461	-	-	-	460	-
Galvão Participações S.A. - custo c/serviços compartilhados (a)	962	-	-	-	962	-
Outros	562	412	-	-	-	-
	3.442	531	-	-	-	-

Em fornecedores e outras contas a pagar

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Galvão S.A. - locação de imóvel (d)	-	-	-	-	(235)	(252)
CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A.-construção e empreitada (e)	-	-	54.438	41.026	-	-
Galvão Participações S.A. - custo com serviços compartilhados (j)	-	-	-	20.417	(14.765)	-
Outros	-	19	-	-	-	-
	-	19	-	-	-	-

Em empréstimos e financiamentos

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental - mútuo (h)	-	-	1.052	732	(76)	-
Galvão Participações S.A. - empréstimo (l)	-	-	-	265	-	(4.783)
	-	-	1.052	997	-	-

Em 27 de dezembro de 2011 a Companhia pagou seu mútuo no passivo não circulante com base em "Contrato de cessão de direitos creditórios e outras avenças", repassando o montante de R\$ 153.364 registrado no contas a receber referente a direitos a faturar, de forma irrevogável e retratável, cedendo esses direitos creditórios a Galvão Participações S.A., em caráter definitivo e sem direito de regresso.

Em 27 de dezembro de 2011 Companhia firmou um "Contrato de cessão de direitos creditórios e outras avenças", repassando o montante de R\$ 53.060 registrado no contas a receber referente a direitos a faturar, de forma irrevogável e retratável, cedendo esses direitos creditórios a Galvão Recebíveis S.A., em caráter definitivo e sem direito de regresso.

(a) Prestação de serviços operacionais - CSC prestados pela Galvão Engenharia S.A..
(b) Concessão de mútuo realizado pela Arena Castelão Operadora de Estádio S.A. e Galvão Engenharia S.A., sem incidência de juros.
(c) Locação de bens da Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda. para a sua controladora Galvão Engenharia S.A.

(d) A Galvão Engenharia S.A. possui imóvel comercial situado à Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - conjunto 192 - 19º andar - Vila Olímpia, Edifício Atrium VI, alugado da Galvão S.A. (Empresa do grupo). O prazo de locação é de 5 anos, com início em 02 de janeiro de 2008 e término em 2 de janeiro de 2013. O valor mensal do aluguel é de R\$ 19, reajustado anualmente pela variação de valor do IGP-M. Em 01 de julho de 2010 houve a alteração contratual transferindo com expressa anuência da locadora Galvão S.A., todos os seus direitos e obrigações relativos ao contrato para empresa Galvão Participações S.A..

(e) A Galvão Engenharia S.A mantém contrato particular de construção e empreitada global com a CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. no montante de R\$ 365.000. Até 31 de dezembro de 2011, o montante contabilizado desse contrato por meio de medição do contrato físico e financeiro é de R\$ 348.084 (R\$ 288.806 em 2010), registrados como receita dos contratos de construção.

(f) Concessão de mútuo realizado pela Galvão Engenharia S.A. a sua Sucursal no Peru, sem incidência de juros.
(g) Refere-se ao numerário em trânsito de aumento de capital em 30 de dezembro de 2010 na sua sucursal em Angola.

(h) Mútuos entre a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental e a Companhia referente à integralização de capital na CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A., sem incidência de juros.
(i) Conta corrente que será encerrado no final do consórcio através de encontro de contas entre as partes.
(j) Gestão corporativa da controladora Galvão Participações S.A. iniciado em janeiro de 2010.
(k) Conta corrente referente à SCP Calha Lote V que será encerrado no final do consórcio através de encontro de contas entre as partes.

(l) Saldo de empréstimo recebido de sua controladora Galvão Participações S.A., com incidência de juros a uma remuneração correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros - DI de um dia, "extra grupo", expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, capitalizadas de um spread ou sobretaxa, equivalente a 2,5% ao ano.

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia forneceu os seguintes avais para suas controladas e controladora:

Tipo	A favor de	Ligação	Controladora	Consolidado
Aval	Galvão Logística Exp. e Imp. Ltda.	Direta	76.188	76.188
Aval	Dreen Brasil Investimentos e Participações S.A.	Indireta	783	783
Aval	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Indireta	86.000	86.000
Aval	Galvão Participações S.A.	Controladora	15.452	15.452
Aval	Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental	Indireta	75.000	75.000
Garantia	Galvão Participações S.A.	Controladora	2.117.018	2.117.018
Garantia	CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Indireta	25.000	25.000
			2.395.441	2.395.441

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas é parte em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas e cíveis. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a essas processos foi constituída provisão em valor considerado pela administração da Companhia e de suas controladas como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Controladora e suas controladas classificam o risco de perda nos processos legais como "remotos", "possíveis" ou "prováveis". A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e de suas controladas. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.165	1.498	9.663
Complemento	5.059	-	5.059
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13.224	1.498	14.722

Contingências passivas não provisionadas

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 62.475 (R\$ 43.405 em 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Composição da Diretoria

Diretor Presidente da Divisão de Infraestrutura: José Gilberto de Azevedo Branco Valentim	Diretora Corporativa Silvana Rodrigues da Costa	Diretor da Regional Centro-leste Ricardo Cordeiro de Tolédo	Diretor de Logística Silvmar Fernandes Reis
Diretor Presidente da Divisão Óleo & Gás Ertom Medeiros Fonseca	Diretor da Regional Nordeste		